

*Texto em homenagem aos Estudantes*  
(por **Arthur Rezende da Silva** - Diretor Geral do IFF Campus Santo Antônio de Pádua )

## Somos todos Estudantes!

Em tempos tão tortuosos em nosso país, social e politicamente, eis que a data do dia 11 de agosto, dia do Estudante, nos brinda com uma excelente oportunidade de reflexão! A vida é toda ela um processo educativo, sendo assim, cada um de nós tem um pouco de estudante em muitos dos nossos desbravamentos diários.

Milton Nascimento, em *Coração do Estudante*, provoca a todos os estudantes em relação ao seu potencial de luta: “Coração de estudante/Há que se cuidar da vida/Há que se cuidar do mundo”. Assim, a resistência e a luta dos estudantes devem ser fontes inspiradoras a todos que almejam um país melhor, mais igualitário.

Num contexto de reformas que reduzem o papel transformador da escola, há uma que todos nós, estudantes por natureza, devemos ficar alertas e termos posição: a reforma do ensino médio. Qual o protagonismo do jovem nessa reforma? Será que todas as escolas poderão ofertar mais de um itinerário formativo a seus jovens? Mais de um itinerário aos alunos-trabalhadores da Educação de Jovens e Adultos?

Os estudantes dos Institutos Federais devem relatar para toda a comunidade o quanto é importante estudar em uma escola pública cuja formação se dá por meio da concepção do ensino médio integrado, este que não cabe numa reforma imposta pela lei 13.415 de 16 de fevereiro de 2017 (Lei do Novo Ensino Médio).

A reforma desejada deveria ser a expansão do ensino médio integrado a todos os estudantes, visto que a referida modalidade potencializa um diálogo com as culturas juvenis, tratando o aluno do ensino médio como alguém que é portador de ideias, de proposições acerca do mundo, de visões políticas e de gostos culturais próprios. É nessa linha que devemos refletir nosso papel de estudante na sociedade.

Todos nós, educadores, gestores, pais, comunidade em geral, temos que refletir este dia 11 de agosto como uma oportunidade de potencializar o espírito desbravador da juventude para percorrer caminhos a fim de chegarmos a um projeto de educação que realmente emancipe os estudantes. Que este dia 11 de agosto nos provoque a resistir com debates qualificados! Somos todos Estudantes, que devemos compreender a formação da sociedade brasileira, nos seus mais diversos aspectos! Afinal, “a gente tem a história na mão”!